

## Mulheres piscicultoras na periferia de Kolkata

**Madhumita Mukherjee** - [madmita@cal.vsnl.net.in](mailto:madmita@cal.vsnl.net.in)

**Rajarshi Banerjee, Arindam Datta, Soma Sen e Basundhara Chatterjee**

Centro de Gerenciamento de Recursos Aquáticos e Saúde, Departamento de Piscicultura, Bengala Ocidental

**Os alagados a leste de Kolkata já foram reconhecidos como um ecossistema altamente produtivo e gerador de renda e emprego. A área age como um agente catalisador para transformar os resíduos urbanos em peixes ricos em proteína e também em hortaliças, grãos e frutas.**

As mulheres da região de Bengala participam ativamente em um grande número de atividades geradoras de renda para suas famílias. O projeto descrito aqui foi desenvolvido para aumentar a compreensão de tendências na piscicultura, suas implicações na comunidade de piscicultores de Kolkata, e o papel das mulheres. O estudo foi realizado em três sistemas periurbanos diferentes: Sardarpara, uma aldeia tribal; em Parganas; Udayrampore, uma cidade cosmopolita; e em Mudiali, que é uma cooperativa controlada pelo governo.

A pesquisa foi realizada conjuntamente com a ajuda de ONGs. As piscicultoras, mulheres e jovens, foram entrevistadas, e foram organizados grupos de discussão que esclareceram muitos tópicos como sua ocupação profissional, atividades criativas, atividades compulsórias, segurança financeira, cuidados médicos, educação, moradia, cuidados com as crianças, transporte etc.

### Verificações

As pessoas desses lugarejos periurbanos vivem a uma curta distância da área metropolitana, mas são desprovidas de serviços básicos e de lazer. O tamanho médio das famílias é de 6 a 7 membros, incluindo 3 a 4 crianças por família. A cada duas famílias, há uma mulher com mais de 45 anos de idade, mas as pessoas mais velhas da família não estão sendo tratadas devidamente. As taxas de mortalidade e de nascimento são altas. A maior parte das mulheres sofre de várias doenças e precisa de tratamento médico básico, dietas mais nutritivas etc. Muitos homens são alcoólatras e precisam de apoio.

Na vila de Sardarpara vivem 35 famílias de piscicultores que pertencem a um grupo tribal. As famílias nessa vila são muito unidas, e há pouca participação de mulheres em atividades geradoras de renda. Isso é atribuído à alta taxa de analfabetismo entre as mulheres, à carga de trabalho diário e sazonal, e aos tabus culturais e sociais. As mulheres não deixam os homens fazerem trabalhos domésticos, pois isso não faz parte de suas tradições. As mulheres desempenham atividades típicas como horticultura, coleta de lenha (que exige longas caminhadas), e criação e pastoreio de gado, porcos e galinhas. Apesar de sua grande carga de trabalho, as mulheres piscicultoras obtêm uma renda mínima e algum reconhecimento. Uma porcentagem baixa de meninas consegue uma chance de ir à escola.

As mulheres piscicultoras recebem pouco encorajamento ou orientação das autoridades governamentais.

Na vila de Udayrampur, as mulheres não apenas desempenham as mesmas atividades descritas acima, em seus papéis de esposas e mulheres que as absorvem da alvorada ao crepúsculo, mas também adotam atividades geradoras de renda que incluem a limpeza de tanques, a criação de peixes e coelhos, o preparo de ração para eles etc. As razões para isso são que essas mulheres têm as vantagens da vila aldeã combinadas às da vida urbana; têm uma taxa mais alta de escolaridade, são mais independentes economicamente, e são menos sujeitas aos tabus sociais. Tanto os homens quanto as mulheres enfatizaram que as práticas de piscicultura poderiam ser mais aperfeiçoadas (com respeito a doenças de peixes, a falta de conhecimentos tradicionais, e a falta de investimento), mas que sua situação familiar melhorou consideravelmente (o acesso à comida rica em proteínas, melhoramentos nas casas, possibilidade para suas crianças irem à escola) por meio do aumento de renda com a venda de peixes ornamentais e com o estabelecimento de uma sociedade cooperativa que também inclui as mulheres como membros.

No Parque Natural de Mudiali, os habitantes cultivam peixes comestíveis e estão envolvidos com o ecoturismo no centro mesmo da cidade. Isso melhorou a economia das pessoas locais. As mulheres participam da economia local trabalhando de diaristas (como costureiras ou empregadas) e criando animais. Os problemas de saúde, como dores nas costas, problemas de vista e poluição são diferentes dos verificados nas aldeias descritas mais acima.

## Comparação

A situação socioeconômica, incluindo o nível educacional das mulheres de Mudiali e Sardarpara, está abaixo do das mulheres de Udayrampur. Em Mudiali e Udayrampur, a quantidade de tempo gasto nas atividades domésticas é menor (como na coleta de lenha) e os ganhos das mulheres são mais altos do que em Sardarpara. Nessas vilas, as pessoas também têm mais acesso a médicos, ao mercado e à informação. A ingestão de alimentos é mais pobre em Sardarpara (arroz e "dal", e mais raramente peixe), enquanto que em Udayrampur o peixe está presente na dieta diária. As mulheres são as responsáveis pela manutenção básica das casas, em todas as três localidades. Um problema em comum, compartilhado pelas mulheres das três vilas, é o alto índice de alcoolismo entre seus maridos. Outros problemas comuns são a falta de energia elétrica durante todo o dia, casas inadequadas e baixa renda.

Uma conclusão importante desse estudo é que as áreas periurbanas de Kolkata precisam ser melhor atendidas pelo governo, especialmente com respeito à educação e aos cuidados com a saúde. Existem diferenças entre as mulheres piscicultoras urbanas e periurbanas em renda, nível de educação, saúde e transporte. Mais perto da cidade, as mulheres são favorecidas, mas também enfrentam outros problemas. Atividades de conscientização são necessárias nas seguintes áreas: abuso de drogas e álcool, serviços de saúde, direitos legais para as classes mais desfavorecidas e para as mulheres, auto-emprego.

O governo de Bengala Ocidental apoiou as cooperativas de mulheres, os grupos de piscicultoras e os programas de treinamento em processamento de peixe (produção de peixe em conserva etc.). O treinamento em desenvolvimento de microempresas é outra prioridade importante.

---

[Sumario Revista No.12](#)